Expedição Rio: carregadores de tacos criam campo de golfe em Japeri e hoje formam campeões

Quinto e último programa desbrava a Baixada Fluminense. Percurso dos buracos é um dos mais desafiadores do país.

Por g1 Rio

18/12/2021 15h05 · Atualizado há um mês

Expedição Rio: carregadores de tacos criam campo de golfe em Japeri e hoje formam campeões

Jovens de **Japeri** que pegavam o trem todos os dias para trabalhar no Gávea Golf como carregadores de tacos decidiram levar o esporte para casa, na Baixada Fluminense.

Em 2001, os então *caddies* do clube da Zona Sul do Rio formaram uma associação. Vinte anos depois, agora professores do primeiro campo público do país, formam campeões.

O **Japeri** Golfe é um dos destinos do quinto e último episódio da **Expedição Rio**, programa que desbrava pontos da Região Metropolitana do Rio que muitos cariocas não conhecem.

Campo do Japeri Golfe, o primeiro público do Brasil — Foto: Reprodução/TV Globo

A associação não apenas ensina o esporte a quem quiser dar suas tacadas. Crianças de 7 a 17 anos alunas do projeto têm reforço escolar e ganham lanche.

Marcelo Alves de Oliveira é um dos pioneiros do **Japeri** Golfe. Na época, treinava no pasto de uma fazenda de gado — que somente anos depois se transformaria em um campo oficial.

"Mesmo sendo pasto, era um espaço muito bom. A gente sabia que tinha condições de fazer um campo de golfe aqui", contou.

Mas sobrava improvisação. "A gente cortava um cano de PVC e fazia tipo um copinho para colocar no buraco. E aí botava a bandeira com um galho", lembrou.

"Muitas vezes o taco era feito de madeira, a gente mesmo cortava", destacou.

Marcelo conta que os *caddies* só tinham direito de jogar na Gávea às segundas-feiras. "E para descer de trem, na época, com bolsa... às vezes nem tinha taco. A maioria não tinha condição de jogar lá", disse.

> "A gente vinha aqui mesmo. Podia ser uma bola de totó que a gente estava jogando. O negócio era participar e brincar com esse esporte", emendou.

José Carlos Mourão, sócio do **Japeri** Golfe, diz que o campo da Baixada Fluminense é o mais difícil do RJ. "Se você jogar bem aqui, você tem 98% de chances de ganhar em qualquer outro lugar", disse. "É um campo bom de jogar, muito bom. Foi muito bem projetado."

Victoria White, presidente da Associação Golfe Público de **Japeri**, está há 20 anos no espaço. "Vi o campo sendo formado, construído, as crianças chegando e começando a competir e a jogar torneios fora. É uma vida inteira aqui", contou.

"É absolutamente fantástico poder oferecer essas diferenças, essas possibilidades de vida para uma população bastante carente", destacou.

Breno Domingos foi um dos alunos e hoje dá aulas. "Comecei na escolinha, dei a minha primeira tacada e fiquei apaixonado. Hoje, através do golfe, eu sou instrutor aqui e só tenho a agradecer ao **Japeri** Clube. Vou me formar em administração graças ao golfe!", agradeceu.

> "O projeto em si mostra para todos que o golfe não precisa ser só jogado por rico", defendeu.